



**CERTIDÃO DE MINUTA DE PARTE DE ATA DA REUNIÃO DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE 21 – 12 - 2023**

Bruno Miguel Arruda Machado, na qualidade de primeiro secretário da Assembleia Municipal de Vila Franca do Campo: -----

Declara que na Sessão Ordinária desta Assembleia Municipal, realizada no dia vinte e um de dezembro de dois mil e vinte e três, sob a presidência da senhora Maria Eugénia Pimentel Leal, foram conferidas as presenças de todos os elementos constituintes desse órgão **com exceção do deputado municipal Pedro Miguel Peres da Costa Pereira e das deputadas municipais Maria da Conceição Frias Santos e Liliana Maria Martins Dias, ausentes por motivo justificado e que se fizeram substituir por Sónia Maria Costa Madeira, Rúben Miguel Correia Rego e Helena Margarida Vieira Medeiros Andrade, respetivamente.** -----

Assistiram à reunião o Presidente da Câmara Municipal, Ricardo Manuel Amaral Rodrigues e os Vereadores Conceição de Jesus Pinheiro Botelho Quental, Carlos Melo Pimentel, Pedro Miguel de Guilherme Pacheco Costa, com exceção da Vice-Presidente, Graça de Fátima Bolarinho Ventura Melo e dos Vereadores Eunice Maria Pinheiro Sousa e Emanuel Sousa Medeiros. -----

Certifica que, na ata da Sessão Ordinária desta Assembleia Municipal consta, de entre outras, a seguinte informação: -----

**PONTO NOVE – I. N.º 11869/2023 – PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO –
ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA O ANO DE 2024 -----**

Pela Presidente da Assembleia Municipal, foi introduzida a seguinte proposta de deliberação: -----

“De acordo com o artigo n.º 46 da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais), inclui todos os elementos necessários para o orçamento municipal, e conjugado com a alínea c) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, compete à Câmara Municipal de Vila Franca do Campo, elaborar e submeter a aprovação da Assembleia Municipal as opções do plano e a proposta do orçamento para o ano de 2023. -----

Em anexo, encontra-se a estrutura do Mapa de Pessoal no período de 01/01/2024 a 31/12/2024, assim como o Organograma da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo contendo as descrições da gestão dos serviços municipais e o anexo (Suplemento de Penosidade e Insalubridade da Carreira Geral de Assistente Operacional), conforme determina o art.º 24.º da Lei n.º 75-B/2020, de 31 de dezembro (LOE para 2021). -----



Face ao exposto, envio os documentos relacionados com o assunto em epígrafe, para agendar na próxima reunião do órgão executivo e submeter ao órgão deliberativo para efeitos de aprovação". -----

Colocada à votação a proposta de deliberação, foi aprovada por maioria (com 10 votos contra do PSD, 3 abstenções do PSD e 1 voto a favor do PSD). -----

Pelo deputado municipal Flávio Pacheco, foi introduzida a seguinte declaração de voto: -

Após uma análise minuciosa e participativa do Orçamento Municipal para o ano de 2024, apresentado à Assembleia Municipal de Vila Franca do Campo, o grupo parlamentar do PS, manifesta o seu voto de aprovação, respaldado por considerações específicas deste documento e dos pareceres adjacentes que ilustram a pertinência e robustez das escolhas contidas nesta proposta. -----

Nesta declaração, destacamos com ênfase os investimentos estratégicos nas áreas cruciais da habitação e na construção do parque industrial, ressaltando a visão progressista e o comprometimento com o desenvolvimento sustentável da nossa comunidade. -----

1. Investimento Sólido em Habitação -----

- É motivo de grande satisfação observar o sólido investimento na área habitacional. A destinação de recursos consideráveis para programas de habitação demonstra o entendimento da Câmara Municipal sobre a importância de garantir condições dignas de moradia aos munícipes. Este compromisso contribuirá não apenas para o bem-estar individual, mas também para o fortalecimento do tecido social de Vila Franca do Campo. -----*

2. Construção do Parque Industrial como Motor de Desenvolvimento Econômico: -----

- A alocação de recursos na construção do parque industrial reflete uma visão estratégica para o desenvolvimento econômico sustentável. Este investimento tem o potencial não apenas de atrair novos empreendimentos e negócios, mas também de criar oportunidades de emprego significativas para a comunidade local. A diversificação econômica que o parque industrial proporcionará é vital para a resiliência econômica a longo prazo. -----*

3. Estímulo à Atividade Empresarial e Inovação: -----

- Os incentivos destinados a fomentar a atividade empresarial, especialmente para pequenas e médias empresas, demonstram um compromisso com a promoção da inovação e do empreendedorismo local. Estas iniciativas não apenas impulsionarão a economia, mas também contribuirão para a criação de um ambiente de negócios dinâmico e competitivo. -----*

4. Desenvolvimento Urbano e Infraestrutural: -----

- A ênfase no desenvolvimento urbano, através de investimentos em infraestrutura, é essencial para criar um ambiente propício ao crescimento sustentável. A melhoria de estradas, sistemas de água e saneamento básico, bem como a atenção -----*



à mobilidade urbana, contribuirão para uma qualidade de vida elevada e para a atratividade da região. -----

5. Impacto Positivo nas Comunidades Locais: -----

- A consideração cuidadosa das necessidades habitacionais e o impulso ao setor industrial não são apenas investimentos financeiros, mas representam um comprometimento tangível com o bem-estar das comunidades locais. Este orçamento reflete uma visão holística que reconhece a interconexão entre o desenvolvimento econômico, a infraestrutura e a qualidade de vida. -----*

6. Apoio Significativo às Juntas de Freguesia: -----

- O apoio substancial às Juntas de Freguesia é crucial para fortalecer o poder local e atender às necessidades específicas de cada comunidade. O entendimento da Assembleia Municipal sobre a importância das Juntas de Freguesia como agentes próximos à população é refletido nesse investimento, que promove a descentralização e a participação cidadã. -----*

7. Apoios às Instituições do Concelho: -----

- O apoio a instituições locais é um testemunho do compromisso com o bem-estar social. Instituições que desempenham papéis essenciais na educação, saúde, cultura, desporto e assistência social merecem este respaldo financeiro para continuarem a servir a comunidade de forma eficaz. Este investimento contribui para uma rede robusta de serviços essenciais. -----*

8. Foco na Coesão Social e Desenvolvimento Comunitário: -----

- O orçamento reflete uma abordagem integrada ao investir em áreas que promovem a coesão social e o desenvolvimento comunitário. Ao apoiar habitação, indústria, poder local e instituições, a Assembleia Municipal reconhece a importância de abordar as necessidades diversas da comunidade de maneira holística. Muitas destas medidas encontram-se em convergência com o Plano Estratégico de combate à pobreza e exclusão social. -----*

Esta declaração de voto busca evidenciar o reconhecimento e apoio a esses investimentos estratégicos, aproveitando os fundos comunitários disponíveis, que, sem dúvida, contribuirão para um futuro mais promissor e resiliente para Vila Franca do Campo”. –

Pelo deputado municipal Hélder Medeiros, foi introduzida a seguinte declaração de voto:
“A presente declaração de voto é apresentada em nome do grupo municipal dos deputados eleitos pelo Partido Social-Democrata, quanto à votação do orçamento camarário a vigorar para o ano de 2024, fundamentado não só nas conclusões que retiram da apreciação daquele documento, mas também da velada inércia e incapacidade do executivo em promover o desenvolvimento e planeamento estratégico que a Vila merece e exige. -----

Lamentavelmente, temos bem presente que atentas as condições em que o orçamento do corrente ano foi viabilizado, assistimos a uma pior execução daquele orçamento, em que, inclusivamente, a única revisão ao orçamento se destinou (em Fevereiro) em distribuir excedente saldo por várias rubricas. -----



Acabamos de aprovar o plano de combate à pobreza em Vila Franca do Campo, aquela mesma pobreza e falta de oportunidades a que temos insurgido e chamado à atenção, mas que sempre se menosprezou e se achou que eram delírios ou mau dizer. ----- Foi preciso um estudo promovido pela Câmara e um plano elaborado por entidade por esta contratada para pôr no papel a realidade que continua a imperar. ----- Nos últimos 10 anos Vila Franca do Campo não cresce, a média salarial está pouco acima do salário mínimo regional, a que segue a perda contínua de população, que se cifra na última década em quase 9%. ----- Na Vila dos últimos 10 anos, há pouca criação de emprego, não há captação de investimento, o turismo não é uma prioridade, a habitação só agora parece prioridade quando já o deveria ter sido há pelo menos 8 anos, apesar de consecutivamente, o nosso grupo municipal exigir investimento sério na área, o que tarda em acontecer. ----- Há precisamente um ano, estávamos em assembleia municipal e ouvir mais promessas e que a prioridade são os Vila-franquenses, o que é bonito de se o dizer e dá bons títulos, mas na realidade, exigimos que se faça mais e se prometa menos. ----- Não obstante a viabilização do orçamento e as grandes opções do plano, na verdade, hoje não estamos melhor, pelo que continuamos com um orçamento que não sai do papel e um bom orçamento é aquele que se materializa em obra à vista e não em rubricas abertas que nunca são executadas. ----- Este município não avalia os seus funcionários, não lhes estipula objetivos, não lhes motiva, duplica as suas funções por técnicos avançados, pondo-lhes à margem, não aproveitando a sua vontade, a sua ciência a vontade de servir aquela que também é a sua terra. ----- A não avaliação dos funcionários por opção do município faz com que não progridam na sua carreira e como tal percam rendimento ao longo dos anos, o que é injustificável. Continuamos sem chefe de divisão administrativa, não havendo outra explicação para o efeito senão não querer alguém com responsabilidades acrescidas que fiscalize e tenha participação nos procedimentos ou sirva como um lembrete para a obrigação de fazer o que é suposto fazer enquanto se cumprem funções públicas. ----- Saibam os Vila-franquenses que as propostas do PSD não são aceites e nem constam do orçamento, o que não nos surpreende porque se o executivo não cumpre o seu próprio orçamento e as suas propostas, menos vontade tem para cumprir propostas que venham de outro lado. ----- Vai este orçamento viabilizado hoje, não porque é adequado, justo, capaz de retirar Vila Franca do Campo do subdesenvolvimento que se instalou, como dizem as estatísticas publicadas quanto aos parâmetros de desenvolvimento humano e económico, mas antes porque não confiamos na capacidade do executivo de repensar a sua estratégia e apresentar um orçamento digno e diferenciador, pelo que sabemos que na atual crise política nacional e regional com eleições antecipadas, iria-se juntar uma inusitada vitimização e menos ainda seria feito. ----- Saberão os Vila-franquenses, em tempo, avaliar toda esta prestação. -----



Pelo deputado municipal Rui Amaral, foi introduzida a seguinte declaração de voto: -----

“Em relação ao voto de hoje, é um exercício de liberdade democrática, divergente da minha bancada, mas escudado com os meus colegas do executivo que estão de pleno acordo com a nossa decisão. -----

O nosso voto favorável ao orçamento é um voto de coerência em relação ao voto do ano passado. O ano passado votamos favoravelmente em voto de boa-fé pelo orçamento, para que as propostas e opções do plano fossem concretizadas, nomeadamente as da nossa freguesia. -----

Uma vez que muitas delas transitaram para o próximo ano, pelas justificações apresentadas pelo senhor presidente, muitas delas que nós já sofremos na pele: a desistência de empreiteiros, o aumento dos materiais de construção, n situações com as quais já nos deparamos e que nós também estamos em coerência e em consonância. ----

Gostaríamos, também, de salientar e referir, que o nosso voto tem em conta que as propostas que ficaram pendentes, sejam concretizadas em 2024, o que queremos acreditar que sejam. É uma segunda vez, é um segundo voto favorável para que, assim, seja possível”. -----

Gostaria também de salientar que as rubricas que estão aqui abertas, como já foi falado, com pouco ou muito que sejam reforçadas, para que mais coisas possam aparecer na nossa freguesia, que é o que nos assiste enquanto presidente de junta que represento a freguesia de Ponta Garça, e que haja uma discriminação positiva, uma vez que somos a maior freguesia do concelho e que mais carências, exigências e problemas se nos assistem, nomeadamente Habitação, mais parques de estacionamento, ainda há vias e canadas que estão por pavimentar, obras para desenvolver e que haja mais criatividade, também da Câmara Municipal, para que mais obras apareçam em Ponta Garça, porque não pode ser só a boa-vontade e o bom entendimento, é preciso que elas também apareçam e sejam executadas. É isso que também esperamos, é isso que estamos aqui a votar favoravelmente”. -----

Por ser verdade, fiz passar a presente certidão que assino. -----

22 de dezembro de 2023

O 1º Secretário da Assembleia Municipal

Bruno Miguel Arruda Machado